

ARQUITETURA PARA A MÚSICA

A PROPOSTA

INTRODUÇÃO

A música é um importante instrumento de manifestação humana. A organização de diferentes sons gera formas sonoras que comunicam e expressam emoções, sensações, percepções e pensamentos de indivíduos, em diferentes povos e épocas. É uma linguagem universal e está presente na humanidade desde as primeiras civilizações.

"A música, eu a considero, em princípio, como um indispensável alimento da alma humana. Por conseguinte, um elemento e fator imprescindível à educação da juventude".
Heitor Villa-Lobos

A MÚSICA COMO MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA, VOLTADA À CULTURA E AO LAZER

As atividades musicais exercem papel importante nas relações sociais. As manifestações coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, permitindo que os indivíduos demonstrem seus sentimentos, liberem suas emoções e desenvolvam um sentimento de segurança e de auto-realização.

As manifestações musicais possuem a capacidade de envolver e integrar as pessoas. Isto contribui para o equilíbrio e fortalecimento da personalidade de cada um.

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL

Educar, nos dias atuais, é buscar desenvolver o homem em todas suas dimensões, percebendo as inter-relações entre físico, emocional, mental e espiritual.

Estudos revelam que existe uma relação estreita entre o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento musical dos indivíduos. Este está relacionado com processos de cognição, em especial o desenvolvimento da memória, da imaginação e da comunicação verbal e corporal.

A música tem a capacidade de criar um ambiente favorável à escola para exercer seu papel de ensinar e, principalmente, educar.

Este cenário justifica a atual valorização da atividade musical aplicada ao processo de formação dos indivíduos. A educação musical atua como facilitadora do processo de aprendizagem, ensinando requisitos importantes para a vida adulta.

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE PROFISSIONALIZAÇÃO

Além do estímulo social e educacional, destaca-se a capacidade que a prática musical tem de desenvolver habilidades profissionalizantes, logo nos primeiros anos de educação regular.

Em realidades nas quais as opções de formação são restritas, a atividade musical apresenta um universo muito diverso em possibilidades, ampliando as alternativas para o futuro profissional.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Considerando a importância e magnitude da prática musical, inclusive no que diz respeito à sua notória eficiência como medida sócio-educativa e mecanismo de introdução à vida profissional, apresenta-se a proposta de um **CENTRO MUSICAL** para a cidade de **SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA**.

O projeto proposto compreende a criação de um centro de cultura e lazer que engloba em um mesmo espaço três diferentes utilidades, quais sejam: uma escola de música, um teatro e um centro de eventos. É oportuno destacar que todo o espaço é concebido tendo como elemento articulador a atividade musical.

A idéia desenvolveu-se a partir do projeto **"EDUCANDO COM MÚSICA"**, iniciativa privada, com apoio da prefeitura da cidade e do governo do Estado, que ensina música erudita para crianças e jovens da comunidade.

Em princípio, a proposta limitava-se ao projeto de uma nova sede para o projeto, o que contava somente com um espaço de apresentações acessível à população local e vizinha.

À medida que as pesquisas foram desenvolvidas, diversos outros aspectos precisaram ser considerados e incorporados à idéia original. O principal deles, que define a proposta na forma em que ela se apresenta, foi o de integração desta à realidade da cidade. Para tanto duas questões foram determinantes: o local de implantação do equipamento e, a partir disto, a incorporação do espaço de festas da Igreja ao programa.

O terreno escolhido deveria estar em um local de fácil acesso e que possibilitasse o sucesso do partido, de conceber uma arquitetura integrada à cidade.

A escolha do terreno impôs a incorporação do espaço de festas da Igreja, pela necessidade de substituir a arquitetura existente. No entanto, o que seria, em primeira análise, uma espécie de condicionante do projeto, tornou-se, com a necessidade de readequação, um verdadeiro incremento à proposta sugerida, tendo em vista o potencial que este equipamento público já estabelecido na cidade tem de desenvolver e articular as novas atividades que se propõem.

Nesse sentido, a proposta esboça um espaço voltado para a cidade, possibilitando o acesso à cultura, criando alternativas de lazer e possibilidades de profissionalização e emprego.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

São Pedro de Alcântara é um pequeno município localizado na Grande Florianópolis, que possui características comuns às pequenas cidades do interior do estado, sobretudo no que se refere à carência de opções de socialização entre a população e de alternativas profissionalizantes para os jovens, diferentes daquelas que caracterizam as gerações passadas, intimamente ligadas à agricultura e à pecuária.

É neste cenário que se destaca a iniciativa de um grupo de pessoas idealizadoras de um projeto voltado ao ensino de música erudita para crianças e jovens em idade escolar e que estejam regularmente matriculados em uma das duas escolas da rede municipal.

A iniciativa promove a interação da comunidade com uma manifestação artística de qualidade, que tem a capacidade de **SOCIALIZAR, INCLUIR e PROFISSIONALIZAR** seus usuários.

O projeto já existe há cinco anos e demonstra enorme potencial de crescimento. No entanto, a falta de um espaço adequado para as instalações restringe-lhe o desenvolvimento pleno e pode inviabilizar eventos de divulgação do grupo musical em formação, o que compromete, em médio prazo, a sustentabilidade e manutenção do projeto.

Diante desta realidade, conjectura-se o retorno que a estruturação do projeto é capaz de proporcionar à população local e ao município como um todo, reduzindo-lhes as carências que foram identificadas logo no início das pesquisas.

Foi a partir do diagnóstico desta potencialidade, capaz de gerar uma infinidade de oportunidades até então impensadas, que se estruturou a proposta desenvolvida no presente trabalho.

UMA PROPOSTA PARA SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

O LUGAR

A CIDADE DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Com 180 anos de história e população em torno de 5.000 habitantes, o município de São Pedro de Alcântara, primeira colônia alemã do Estado de Santa Catarina, conserva ainda hoje características de pequena cidade rural. Seus habitantes mantêm forte o vínculo às tradições e costumes do povo colonizador.

Neste cenário a cidade vem se desenvolvendo gradativamente. Este desenvolvimento está estruturado no turismo rural, ecoturismo, turismo histórico-cultural, na produção de hortifrutigranjeiros além de produtos artesanais, como aguardente elaborada em centenários engenhos movidos à água.

Com uma área aproximada de 142 km², sua altitude é de 230m e o relevo acidentado possui mais de 68% de sua área em cobertura arbórea. A topografia acidentada e a exuberante vegetação configuram um importante atrativo turístico para a cidade.

A cidade faz parte da micro região de Florianópolis. Localizada na latitude 27°33'58" e longitude 48°48'91", distante apenas 32 km da capital do Estado, faz limite com os municípios de Angelina, Antônio Carlos, São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e Rancho Queimado.

HISTÓRICO DA COLONIZAÇÃO

Fundada em março de 1829, São Pedro de Alcântara foi povoada por imigrantes provenientes, em sua maioria, das regiões do Hunsrück e Eifel, sudeste da Alemanha.

Em novembro de 1828 dois veleiros aportaram em Desterro trazendo 653 imigrantes, entre agricultores, artesões e soldados da Região do Rio Mosela.

Quatro meses depois, em março de 1829 o Major de Milícias Silvestre José dos Passos, por determinação do Presidente da Província, Francisco de Alburquerque Mello, funda "Colônia dos Alemães", posteriormente denominada São Pedro de Alcântara, em homenagem à Família Imperial reinante.

A partir deste ano a colônia recebeu uma série de imigrantes. Após o desbravamento da mata virgem eles articularam a construção da capela de Santa Bárbara e, posteriormente, a organização de um pequeno núcleo colonial, célula inicial da cidade.

Com o desenvolvimento do núcleo colonial, este foi elevado à Freguesia e à Paróquia, mediante Lei Provincial nº 194, de 13 de abril de 1844.

A Igreja matriz foi construída em 1929, no primeiro centenário da imigração alemã. Está localizada em uma elevação de onde se tem excelente vista de todo o centro da cidade.

A autonomia político-administrativa de São Pedro de Alcântara foi reconhecida e consagrada pela Lei Estadual nº 9534, de 16 de abril de 1994, colocando a primeira colônia alemã fundada no estado de Santa Catarina na categoria de Município.

A cidade, que a princípio não parecia ter obtido grande sucesso em seu processo de desenvolvimento, hoje está em constante evolução, estruturando-se como um município de vocação turística.



Mapa Micro região de Florianópolis

O TERRENO ESCOLHIDO

- A escolha do terreno partiu de duas condicionantes principais:
 - facilidade de acesso;
 - características naturais do terreno, como a topografia acidentada, capaz de viabilizar o partido do projeto, de criar uma arquitetura **INSERIDA NA PAISAGEM**.

Encontrar um local de fácil acesso a população local e vizinha foi importante tendo em vista que o projeto tem potencialidade para extrapolar as barreiras da cidade. Para tanto optou-se por um terreno localizado no centro da cidade, em frente à Igreja Matriz e próximo a outros importantes referências, tais como a Prefeitura Municipal e Praça Leopoldo Kretzer. (Conforme ilustrado pelo mapa abaixo.)



Escola Municipal Leonida Vieira Francener



Restaurante e lanchonete



Galpão de festas da Igreja



Fotos: Arquivo Pessoal



Vista externa da sede do projeto "Educando com Música"



Vista externa da sede do projeto "Educando com Música"



Vista interna da sede do projeto "Educando com Música", detalhe dos revestimentos



Aula de violoncelo ministrada por professor da Camerata de Florianópolis

PROJETO "EDUCANDO COM MÚSICA"

Originalmente idealizado pelo reconhecido médico catarinense, Dr. Marcelo Collaço, grande incentivador das artes, o qual cedeu uma de suas propriedades – reerguida de um antigo patrimônio histórico – para receber as aulas, o projeto existe há cinco anos, atende cerca de 90 jovens, e possui perspectivas de expansão.

O projeto conta com patrocínio da empresa Digíto Tecnologia – provedora de soluções de Inteligência, TI e telecomunicações – que apóia financeiramente o projeto através da Lei Rouanet de Incentivos Fiscais.

Recebe também o apoio da Prefeitura Municipal do município de São Pedro de Alcântara – que fornece o transporte e a merenda dos alunos – e da Camerata Florianópolis, gestora do Projeto e responsável pela administração e direção artística dos formandos, sob a direção do Maestro Jefferson Della Rocca.

Os membros da Camerata ministram as aulas semanalmente, deslocando-se até o município para atender seus alunos. No momento são oferecidos cursos de piano, violino, viola e violoncelo.

Os instrumentos musicais utilizados nas aulas são cedidos às crianças e adolescentes enquanto eles fazem parte do projeto. Assim eles podem se exercitar ao longo da semana, fixando os conteúdos adquiridos no encontro e desenvolvendo suas habilidades artísticas. O casarão cedido para as aulas, localizado na Comunidade Rural de Santa Filomena – um estábulo desativado, relativamente adaptado ao novo uso – tem viabilizado a execução das aulas. No entanto o espaço não é apropriado para o desenvolvimento de uma atividade de ensino musical.

Dividido em três amplas salas, uma vez que tomou partido da estrutura pré-existente, possui muito espaço ocioso.

As condições acústicas são inadequadas. As divisórias adaptadas permitem que o som passe de uma sala para a outra inviabilizando aulas simultâneas. Desta forma, o espaço de 110m² permite que apenas dois alunos sejam atendidos ao mesmo tempo. Outras características do espaço são pé direito muito alto e telhado aparente (sem forro), piso cerâmico e paredes de concreto com reboco simples e pintura.

A INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DO ENSINO MUSICAL

Nos dias atuais, tem-se buscado diferentes soluções para a inserção dos indivíduos na sociedade de forma digna. E estar inserido na sociedade é condição fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer cidadão. No entanto, o cenário sócio-cultural do país revela-se totalmente adverso nesse particular, já que as oportunidades de acesso à educação, ao trabalho e ao lazer não são oferecidas a todos os membros da sociedade de forma igualitária.

É este contexto que o ensino da música apresenta-se como uma interessante e viável alternativa para as iniciativas públicas e privadas de inclusão social de membros da localidade beneficiada com o projeto cultural que se propõe.

Uma das formas mais eficientes de conseguir resultados neste sentido consiste no trabalho de base desenvolvido com crianças e adolescentes de uma comunidade. Com este tipo de trabalho é dada ao jovem aluno uma alternativa de profissionalização, além de possibilitar-lhe novas formas de aprendizagem, as quais contribuem para a formação de sua personalidade e, notadamente, para o fortalecimento de sua auto-estima, por se sentir uma pessoa respeitada e totalmente integrada à sociedade.

A seguir, é apresentado o projeto "A Música Venceu", iniciativa voltada à inclusão social através da música.

O projeto é desenvolvido pela Fundação Bachiana, entidade sem fins lucrativos comandada pelo maestro e pianista João Carlos Martins, criada para promover a democratização cultural, a conscientização ambiental e a inclusão social por meio de atividades artísticas direcionadas a todos os segmentos da sociedade.



Fotos: www.sesisp.org.br

A Orquestra Bachiana Jovem SES/SP por sua vez, foi criada a partir de uma seleção de 40 jovens talentos da música erudita de todas as classes sociais. É um projeto social de sucesso que prepara seus jovens músicos para orquestras profissionais. Os jovens participam da orquestra como estagiários e recebem uma bolsa para o aperfeiçoamento de suas carreiras. Apresenta-se em concertos por todo o interior do Brasil e nas periferias das grandes cidades.

A Fundação Bachiana desenvolve e apóia uma série de iniciativas voltada inclusão social através da música. Entre elas estão *A música venceu* e *Movimento mais feliz*, que serão apresentados a seguir.

A MÚSICA VENCEU

A Música Venceu é mais um projeto com esta iniciativa. Criado pela Fundação Bachiana Filarmônica, uma entidade sem fins lucrativos, criada para promover a democratização cultural, a conscientização ambiental e a inclusão social por meio de atividades artísticas direcionadas a todos os segmentos da sociedade.

O projeto tem por objetivo promover a inclusão social de crianças e jovens carentes, disponibilizar acesso à música clássica de forma natural, auxiliar na expressividade dos estudantes e oferecer melhor qualidade de vida à comunidade por meio da musicalização.

Iniciado há três anos, em fase piloto, a ação proporciona aos jovens aulas de flauta-doce e de violino. Cada estudante recebe um instrumento e todo o material didático. Na Escola Estadual Professora Zilda Romeiro Pinto Moreira da Silva, um dos locais onde o projeto está sendo implantado, 120 alunos de 3^a, 4^a e 5^a séries do ensino fundamental, ciclo I, têm aulas de flauta-doce, e 12 deles participam também das aulas de violino. Os estudantes podem fazer parte de um futuro público de música clássica, ter a música como hobby ou podem ainda tê-la como profissão. A inclusão é o primeiro passo do projeto, mas na segunda fase o que se pretende é intensificar o aprendizado para encontrar talentos especiais, explica o maestro João Carlos Martins. Segundo ele "o intuito é que a música possa ser um elemento de paz de espírito e de amor para estas crianças e jovens, e que possamos também formar músicos profissionais".

João Carlos Martins foi um dos mais conceituados pianistas do mundo sendo considerado o melhor interprete das obras de Bach e aos 20 anos já havia tocado no Carnegie Hall. Ainda jovem perdeu os movimentos de sua mão direita, devido a um acidente, e após vários tratamentos pode recuperá-los, mas por infelicidade foi acometido pelo ER que o impediu de tocar. Anos mais tarde, mesmo com certa restrição nos movimentos das mãos, voltou a tocar e a se apresentar nos grandes palcos mundo afora, porém, um novo revés faria o brilhante pianista interromper mais uma vez a sua carreira. Após a realização de um concerto na Bulgária, em Sófia, sofreu um assalto, um golpe em sua cabeça o fez perder parte dos movimentos de suas mãos, em especial a esquerda. Longos anos foram investidos em tratamentos e com o tempo João Carlos desenvolveu uma técnica que lhe permitia tocar com os dedos que ele ainda conseguia mover em cada mão. Contudo, com o passar dos anos, ia perdendo pouco a pouco os movimentos das mãos e em 2003, após abandonar o piano, resolveu estudar regência e se tornou maestro.

Atualmente dedica seu tempo a projetos de inclusão social através da música clássica fazendo incursões com a música popular e sendo o principal responsável pela criação das Orquestras *Bachiana Filarmônica* e *Bachiana Jovem*.

Composta por 45 jovens instrumentistas do primeiro conjunto e vinte profissionais do segundo a *Filarmônica Bachiana* é a única orquestra filarmônica do Brasil criada e mantida pela iniciativa privada, a formação conta entre seus mantenedores com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).



Fotos: www.sesisp.org.br

MOVIMENTO MAIS FELIZ

O maestro, que por deficiência nas mãos é obrigado a reger sem usar batuta, soma mais uma atividade na busca por inclusão social através da música: é um dos principais porta-vozes do movimento *Mais Feliz*, criado para estabelecer como dever do Estado brasileiro, previsto na Constituição, a busca da felicidade para os cidadãos.

A idéia, já adotada por países como Estados Unidos e França, tem como objetivos reforçar juridicamente a garantia de direitos humanos ainda não plenamente respeitados no país e mobilizar a sociedade em torno da defesa de tais direitos, especialmente na área social.

"Seria uma grande conquista se o Brasil conseguisse incluir na Constituição o direito não só de ser feliz, mas de dar felicidade. O que eu busco fazer com minha orquestra, nos concertos pelo país, é isto: tentar levar alegria às pessoas, e muitas das pessoas para quem nós fazemos shows são carentes, precisam disso. Me sinto privilegiado de fazer um trabalho como este", afirma ele, enfatizando que só a conscientização dos brasileiros poderá levar a proposta a prosperar.

O *Mais Feliz* é um movimento apartidário, não-governamental e não-assistencialista que reúne cinco pilares: conscientizar a população, mobilizar a sociedade, estimular a participação, capacitar multiplicadores e motivar as pessoas a se doarem. A defesa da inclusão do "direito à busca da felicidade" na Constituição também é uma iniciativa do Movimento. Batizada de PEC da Felicidade, a proposta não só prevê a modificação do artigo 6º da Constituição, incluindo o "direito à busca da felicidade" como uma questão de Estado, como também estimula a criação de novo índice de desenvolvimento no Brasil.



Foto panorâmica do terreno 1
Fonte: Arquivo Pessal



Foto panorâmica do terreno 2
Fonte: Arquivo Pessal

LEGISLAÇÃO

O plano diretor da cidade de São Pedro de Alcântara está em fase de conclusão. A 5ª Audiência Pública integrante do processo de elaboração do Plano Diretor Municipal de São Pedro de Alcântara foi realizada em meados do ano passado. Enquanto o presente trabalho estava sendo desenvolvido o plano estava sendo revisado e, segundo informações da Prefeitura, deveria ser aprovado entre o fim de 2010 e o início de 2011.

Por enquanto as normas para construções são regidas pelo Código de Posturas – Lei Complementar nº 03/97 – e pelo Código de Obras e Edificações – Lei Complementar nº 04/97. Algumas considerações, pertinentes ao projeto proposto, retiradas destes códigos estão transcritas abaixo: O artigo 13 do Código de Obras e Edificações determina que "Para a elaboração de quaisquer projetos a serem executados na área urbana do Município, o interessado solicitará à Prefeitura, a consulta de viabilidade, a fim de obter informações do lote sobre o qual pretende construir."

O projeto proposto enquadrar-se, de acordo com o uso, como edificação não residencial, destinada a locais de reunião e/ou estabelecimentos escolares.

O artigo 107 diz que "As edificações destinadas a estabelecimentos escolares e congêneres, obedecerão as condições estabelecidas pela Secretaria de Educação do Estado, observando-se a legislação vigente."